



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de
Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas
Deputado Sérgio Sousa Pinto

SUA REFERÊNCIA
35/CNECP/2018

SUA COMUNICAÇÃO DE
19-04-2018

NOSSA REFERÊNCIA
N.º: 2177
ENT.: 3778
PROC. N.º:

DATA
14/06/2018

ASSUNTO: Resposta ao pedido de informações no âmbito da tramitação da Petição n.º 483/XIII/3.^a que “Solicita a adoção de medidas para encontrar Américo Sebastião, cidadão português, desaparecido em Moçambique”.

Encarrega-me o Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares de enviar a resposta proveniente do Gabinete do Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros ao pedido de informações sobre a Petição mencionada em epígrafe, através do ofício n.º 3265, datado de 14 de junho, cuja cópia se anexa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Gonçalves



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares

Entrada N.º 3778

Data 14/06/2018

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de S. Exa o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Assunto: Resposta a pedido de informações no âmbito da tramitação da petição nº 483/XIII/3.^a (V. Referência 1567) que "Solicita a adoção de medidas para encontrar Américo Sebastião, cidadão português, desaparecido em Moçambique"

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à solicitação em epígrafe, levar ao conhecimento de VEXA os seguintes esclarecimentos:

O Governo Português tem tratado o processo do cidadão português Américo Sebastião como uma prioridade no âmbito das suas relações bilaterais com Moçambique, desde a data do seu desaparecimento, em 29 de julho de 2016, tal como relevado na resposta oportunamente dada às perguntas parlamentares n.º 840/XIII (3^a) do BE e n.º 1059/XIII (3^a) do CDS-PP.

Nesse sentido, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, incluindo através da Embaixada em Maputo e do Consulado Geral na Beira, tem estado totalmente empenhado em apoiar quaisquer investigações que possam conduzir à localização do cidadão português e ao seu regresso à família, com a qual tem mantido contacto constante.

Têm sido realizadas numerosas diligências junto das autoridades moçambicanas, com o objetivo de solicitar um processo célere e eficaz de investigação, tendo, para o efeito, oferecido o apoio às investigações policiais e judiciais que Moçambique entendesse adequado. Não obstante não ter sido recebida uma resposta de Moçambique a este oferecimento, Portugal tem reiterado e continuará a reiterar a sua disponibilidade para cooperar com Moçambique nesta matéria, nos moldes tidos por convenientes.

Mais recentemente, aquando da sua visita a Moçambique de 9 a 13 de abril, o Senhor Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas suscitou a questão nas reuniões que manteve, em separado, com as Senhoras Vice-Ministras do Interior e dos Negócios Estrangeiros e Cooperação do Governo de Moçambique. Resultou daqueles encontros uma



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

manifestação de abertura, do lado moçambicano, para aceitar a cooperação das autoridades portuguesas na investigação do desaparecimento de Américo Sebastião, mas apenas na eventualidade de uma reabertura do processo por parte do Ministério Público de Moçambique.

Com efeito, aquele processo, que corria os seus termos na Beira, foi arquivado por despacho "de abstenção" do Ministério Público de Moçambique, proferido a 24 de outubro de 2017. O Ministério dos Negócios Estrangeiros recebeu com preocupação aquela informação, tendo, como tal, vindo a solicitar, através da Embaixada em Maputo e do Consulado-Geral na Beira, esclarecimentos adicionais sobre o seguimento processual deste caso. Os contactos com as autoridades moçambicanas têm, contudo, decorrido sem resultados conclusivos.

Ao mesmo tempo, o Ministério dos Negócios Estrangeiros tem acompanhado e prestado informação constante à família de Américo Sebastião, através de reuniões regulares e contactos frequentes com a mulher de Américo Sebastião, Salomé Sebastião, primeira Peticionária na Petição em apreço. Adicionalmente, e no âmbito do recurso ao despacho de "abstenção" interposto pela família de Américo Sebastião, a Embaixada de Portugal em Maputo transmitiu formalmente ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, a 4 de maio, a carta que a Senhora Ministra da Justiça endereçou ao Ministro da Justiça e Assuntos Constitucionais e Religiosos de Moçambique, com novos elementos de prova reunidos pela família e com a solicitação de um vasto conjunto de diligências, tendo em vista a reabertura do processo de investigação em Moçambique.

Para além da abordagem bilateral supra referida, Portugal tem igualmente levado a cabo diligências sobre este caso no plano multilateral, nomeadamente colaborando com o Grupo de Trabalho das Nações Unidas sobre Desaparecimentos Forçados e Involuntários. Tal tem-se materializado em contactos regulares com o Grupo de Trabalho e respectivos membros, bem como na prestação de toda a informação solicitada, desde que a família recorreu a este fórum. Portugal participou, assim, em várias sessões formais do Grupo de Trabalho, as últimas das quais em Bruxelas a 9 de fevereiro, na qual participou igualmente a mulher de Américo Sebastião, e em Genebra a 3 de maio.

Ainda no quadro multilateral, Portugal participou na audição na Subcomissão de Direitos Humanos (DROI) do Parlamento Europeu sobre o caso do desaparecimento de Américo Sebastião, que decorreu em 23 de março último.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Estes elementos de informação, relativos à ação levada a cabo pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros sobre o caso Américo Sebastião, foram também transmitidos à Senhora Deputada Ângela Guerra (PSD), na qualidade de Relatora da Petição em apreço, em reunião realizada a seu pedido a 3 de maio último.

Dando continuidade aos esforços do Governo Português, o Ministério dos Negócios Estrangeiros prosseguirá como até agora, nos contactos oficiais relevantes, a apelar ao empenho das autoridades moçambicanas – ao mais alto nível – com vista à resolução deste caso.

O Governo Português está ciente do forte impacto deste caso sobre a comunidade portuguesa residente e, em particular, os empresários portugueses, que tanto têm contribuído para o desenvolvimento da economia moçambicana e para o reforço das relações entre os dois países.

Considera, também por isso, que é do forte interesse do Estado Moçambicano atribuir prioridade absoluta a esta investigação, permitindo assegurar um sentimento de segurança e de confiança nas instituições moçambicanas e no futuro do país.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Rita Laranjinha

/MM